

Perfil dos casos de Chikungunya diagnosticados em Sergipe no período 2014 a 2016

Weber de S. Teles¹, Mikaelly R. dos Santos¹, Claudia M. de Melo², Verónica de L. S. Jeraldo²

¹Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente. Universidade Tiradentes (UNIT), 49032-490, Aracaju, SE, Brasil. Email: arteecura@hotmail.com. ²Laboratório de Doenças Infecciosas e Parasitárias, Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP), Aracaju, SE, Brasil.

A disseminação do vírus Chikungunya (VCHIK) vem acontecendo de forma sistemática desde 2004, sendo relatado em vários continentes. O VCHIK provoca uma doença febril que pode ser transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *A. albopictus*. O quadro clínico se caracteriza por febre maior de 38,5°C de início súbito e dor articular ou artrite intensa, a forma crônica se caracteriza pelo aparecimento de artrites e artropatias que podem ser severas e se manifestar por vários anos. O trabalho teve como objetivo analisar a soroprevalência do VCHIK e o perfil dos pacientes no período 2014 a 2016. Os dados foram coletados do banco de dados do Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (LACEN/SE) que realiza exames sorológicos para detecção de anticorpos IgM por ensaio imunoenzimático – ELISA. As variáveis pesquisadas foram; sexo, idade e procedência do paciente. As análises foram realizadas utilizando estatística descritiva. Dos 2.884 indivíduos submetidos a exames sorológicos no período, 7,5% (219) tiveram sorologia positiva para VCHIK, 73,9% do sexo feminino e 26,1% do masculino. Do total de casos, a maior frequência foi observada na faixa etária entre 21-40 anos, contribuindo com 39,7% dos casos. Quanto à procedência, 84,9% eram da área rural. Outras manifestações cutâneas foram observadas como dermatite esfoliativa (35,6%), lesões vesicobolhosas (14,6%), hiperpigmentação (19%) e exantema macular ou maculopapula (30,5%). Em relação à poliartralgia e a febre, estas foram relatadas em mais de 90% dos pacientes com VCHIK na fase aguda. Os dados mostram que mais de 80% dos pacientes com sorologia positiva para VCHIK procedem da área rural, mostrando que talvez a exposição ao mosquito transmissor seja maior nessa área. A poliartralgia aparece como a principal manifestação clínica, embora outras manifestações também foram relatadas. Estudos epidemiológicos mais abrangentes poderão explicar porque as mulheres correspondem a quase 75% da amostra positiva para VCHIK.

Palavras-chave: vírus Chikungunya, perfil dos casos, Sergipe.